

A INDÚSTRIA DO TAMANHO 34

Maria Laura de Oliveira de Avelar Alchorne Trivelin¹

Amanda Julia Teixeira²

Isabela Hipólito Cordeiro³

Julia Ribeiro Prata⁴

Laura Ghetti Holanda⁵

Pedro Henrique Kapritchkoff Santos⁶

Introdução: O padrão de beleza, embora tenha mudado durante os anos, segue muito claro que, mesmo com movimentos contrários, manteve sua força dividindo os holofotes com corpos mais diversos. Entretanto, a busca pela magreza e procedimentos estéticos permaneceram como um símbolo de privilégio e riqueza, ao passo que com o surgimento das drogas antagonistas de GLP-1, como o Ozempic[®], e a facilidade de seu uso, mesmo que indiscriminado, consolidou a ideia de magreza como símbolo de luxo. Ao consumir fotos e vídeos que inundam as mídias sociais, as pessoas são bombardeadas com perfis sobre vida saudável, formas de emagrecimento e influenciadores abraçados por grandes marcas, que prezam pelo menor tamanho possível. Associa-se a esse contexto, a tendência à automedicação por parte dos brasileiros. **Objetivo:** Discorrer, diante da pressão por padrões estéticos, sobre o comportamento, desenvolvimento de transtornos alimentares e saúde psíquica dos indivíduos usuários dos antagonistas de GLP-1. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, a partir da seleção de artigos das plataformas de dados dos Governos Estadual e Federal Brasileiro, PubMed, Google Scholar e SciELO. As palavras-chave utilizadas foram “Ozempic[®]”, “mídias sociais”, “transtornos alimentares”, “padrão estético”, “automedicação” e “análogo de GLP-1”, garantindo respaldo científico atualizado sobre o tema, com foco em saúde, farmacologia e comportamento humano. **Resultados e Discussão:** A difusão rápida e o pouco controle acerca dos conteúdos divulgados no meio *on-line*, permitem um ambiente favorável para a glamorização dos análogos de GLP-1. Inicialmente, foram utilizados como antidiabéticos, porém vêm sendo muito usados para o emagrecimento acelerado e em caso de obesidades mais

¹ Doutora em Medicina pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE, São Paulo, SP.
mltrivelin@uol.com.br <http://lattes.cnpq.br/3243976490785632> <https://orcid.org/0000-0003-2438-2325>.

² Discente do Curso de Medicina da Universidade Nove de Julho – UNINOVE, São Paulo, SP.

³ Discente do Curso de Medicina da Universidade Nove de Julho – UNINOVE, São Paulo, SP.

⁴ Discente do Curso de Medicina da Universidade Nove de Julho – UNINOVE, São Paulo, SP.

⁵ Discente do Curso de Medicina da Universidade Nove de Julho – UNINOVE, São Paulo, SP.

⁶ Discente do Curso de Medicina da Universidade Nove de Julho – UNINOVE, São Paulo, SP.

graves, com efeitos fisiológicos como estímulo da secreção de insulina, supressão da secreção de glucagon, retardamento do esvaziamento gástrico e redução do apetite. **Conclusão:** A crescente exposição dos padrões corporais, exaltados pelas redes sociais, contribuiu para uma intensificação da busca por ideais estéticos, muitas das vezes associados a práticas perigosas. Dessa forma, é urgente o resgate de um ideal de bem-estar, que transcenda a aparência física, de modo a preservar a saúde psíquica e física dos indivíduos em uma sociedade marcada por pressões e padrões.

Palavras-chaves: Análogos de GLP-1; Mídias sociais; Ozempic®; Padrão estético; Transtornos alimentares.,

Área Temática: Medicina